



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7411	Saúde pública I	03	-	54

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
Turma 01654 - 2.09103	-	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Patricia Haas

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-	-

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Preparar os futuros profissionais para atuar nas mais diversas áreas da saúde pública, promovendo o desenvolvimento da consciência do profissional na saúde coletiva.

VI. EMENTA

Saúde-doença, relação multifatorial; epidemiologia; indicadores de desenvolvimento; níveis de prevenção; endemias, epidemias, pandemias; doenças infecciosas de interesse da saúde coletiva; SUS; programas nacionais da Saúde do adulto, da criança e do idoso; Políticas Públicas de Saúde.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Inserir os acadêmicos nas profissões de saúde, observando a saúde coletiva e propor interface no processo de aprendizagem saúde-doença.

Objetivos Específicos:

- Analisar a organização da saúde no modelo de atenção básica;
- Avaliar os contextos sociais específicos saúde-doença;
- Conhecer a Evolução histórica da Saúde Pública e seus condicionantes;
- Inserir o acadêmico no contexto da Organização Mundial de Saúde;
- Discutir e desenvolver atividades individuais e coletivas de atenção primária à saúde.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

- Conceito de saúde e doença;
- Relações multifatoriais em saúde;
- Epidemiologia geral;
- Estudos epidemiológicos;
- Indicadores de desenvolvimento;
- Prevenção para doenças;

- Conceito de Endemias, epidemias e pandemias;
- Saúde coletiva: principais doenças infecciosas;
- SUS.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; seminários; palestras; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle); projetos; utilizando tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliação Teórica**
Primeira avaliação teórica: peso 4,0
Segunda avaliação teórica: peso 4,0
Seminários: peso 2,0
- * As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Observações:

Avaliação de recuperação

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

Nova avaliação

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário)

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1ª	12/08/2013	Apresentação do Programa: Conteúdos, objetivos, metodologias de ensino / aprendizagem e avaliação. Considerações gerais sobre o Currículo do curso de fisioterapia. Distribuição dos temas dos seminários/ Elaboração de seminários
2ª	19/08/2013	Conceito de saúde e doença
3ª	26/08/2013	Conceito de saúde e doença
4ª	02/09/2013	Relações multifatoriais em saúde/ Seminários
5ª	09/09/2013	Estudos epidemiológicos/ Seminários
6ª	16/09/2013	Indicadores de desenvolvimento/ Seminários
7ª	26/09/2013	PROVA TEÓRICA

8 ^a	30/09/2013	Prevenção para doenças/ Seminários
9 ^a	07/10/2013	Conceito de Endemias, epidemias e pandemias/ Seminários
10 ^a	14/10/2013	Saúde coletiva: principais doenças infecciosas/ Seminários
11 ^a	21/10/2013	Saúde coletiva: principais doenças infecciosas/ Seminários
12 ^a	28/10/2013	SUS/ Seminários
13 ^a	04/11/2013	SUS/ Seminários
14 ^a	11/11/2013	Políticas públicas de saúde/ Seminários
15 ^a	18/11/2013	Seminários
16 ^a	25/11/2013	PROVA TEÓRICA
17 ^a	02/12/2013	PROVA DE REPOSIÇÃO
18 ^a	09/12/2013	NOVA AVALIAÇÃO

Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.

Ferriados previstos para o semestre 2013.2:

DATA	
07/09/2013	Independência do Brasil
12/10/2013	Nossa Senhora Aparecida – Ferriado Nacional
02/11/2013	Finados – Dia Santificado
15/11/2013	Proclamação da República
20/11/2013	Dia da consciência negra

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, M. **Epidemiologia e teoria prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
 ROUQUAYROL, Z. **Epidemiologia e saúde**. 4ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994.

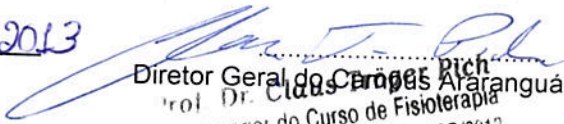
XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLETCHER, R. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

.....
Profª Patricia Haas

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus 27/11/2013


 Diretor Geral do Campus Araranguá
 Prof. Dr. Cláudio Pich
 Coordenador do Curso de Fisioterapia
 Portaria nº 1041/GR/2012